DISCURSOS NACIONALISTAS – DISSERTAÇÃO ARGUMENTATIVA – ID: HMJ

redigir

Texto I

O QUE É NACIONALISMO?

O nacionalismo é uma ideologia política, uma corrente de pensamento que valoriza todas as características de uma nação. Uma das formas pelas quais o nacionalismo se expressa é por meio do patriotismo, que envolve a utilização dos símbolos nacionais, da bandeira, do hino nacional etc. A ideologia do nacionalismo provém desse sentimento de pertencimento à cultura de um país e de identificação com a pátria. Um dos ideais nacionalistas é a preservação da nação, na defesa de territórios e fronteiras, assim como na manutenção do idioma, nas manifestações culturais, opondo-se a todos os processos que possam destruir essa identidade ou transformá-la. Existem formas mais extremas de demonstrar esse sentimento nacionalista, que é o ultranacionalismo e/ou o ufanismo.

NO BRASIL JÁ HOUVE UMA ONDA NACIONALISTA?

O nacionalismo no Brasil está diretamente relacionado ao período de governo de Getúlio Vargas, principalmente no período da ditadura do Estado Novo, quando era presidente no Brasil. O Estado Novo foi de 1937 a 1945, e tinha como principais características o anticomunismo, o autoritarismo e o nacionalismo. Vargas incentivava o nacionalismo de diversas formas, desde a implementação de políticas populistas, a utilização de propaganda do seu governo, a extrema valorização do território brasileiro. Economicamente, ele optou por fortalecer – e em muitos casos até criar – a economia brasileira, ao diversificar a sua gama de atuação e se fechar para as importações. Também criou grandes empresas estatais no país, como a Petrobras, a Vale do Rio Doce e a Companhia Siderúrgica Nacional.

O nacionalismo exagerado pode ser chamado de ufanismo e acontece quando um político, uma cultura, a população de um país tem orgulho excessivo de seu país, o que normalmente leva a medidas também exageradas. Normalmente é guiado pelo autoritarismo e por esforços para a proibição, expulsão e opressão a imigrantes. Além disso, é comum a criação de inimigos externos ao país – reais ou não –, esforços militares – convocação da população a agir militarmente, alistar-se e servir ao serviço –, muita propaganda, entre outros artifícios. Uma das principais consequências desse sentimento nacionalista exagerado é o sentimento de superioridade da sua cultura e do seu país frente a outros. Isso gera grandes problemas de embates interiores ao país, como racismo, xenofobia e discriminação com imigrantes, por exemplo.

Disponível em: https://www.politize.com.br/nacionalismo/. Adaptado. Acesso em 19.mai.2023.

Texto II

Os regimes democráticos espalhados pelo mundo correm risco de chegar ao fim?

Essa pergunta serviu como diretriz para que autores de vários países se voltassem, em tom de alerta, para eventos políticos dos últimos anos. Apesar de cada estudo apontar impasses diferentes enfrentados pelas democracias contemporâneas, eles concordam em um ponto: a ameaça real para as soberanias populares parte de dentro do próprio regime, esqueçam os tanques de guerra desfilando pelas ruas ou líderes autoritários caricatos – essas conclusões são dos cientistas políticos David Runciman, da Universidade de Cambridge (Inglaterra), e Steven Levitsky e Daniel Ziblatt, da Universidade de Harvard (EUA). Admitindo incertezas que cercam o futuro, os pesquisadores se voltam às experiências do passado para destacar o grave risco que sociedades com modelo democrático de governo correm nos dias de hoje. Por meio de comparações históricas – analisando semelhanças e diferenças entre presente e passado – eles desenham um quadro sombrio, em que ataques sutis e sistemáticos contra instituições corroem as estruturas da democracia.

Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/pensar/2019/03/08/interna_pensar,1036179/a-democracia-em-perigo.shtml#:~:text=A%20DEMOCRACIA%20EM%20PERIGO%20Autores%20diversos%20mostram%20como,civis%2C%20encorajamento%20da%20viol%C3%AAncia%20e%20manipula%C3%A7%C3%A3o%20de%20dados. Adaptado. Acesso em 19.mai.2023.

Texto III

O QUE SÃO DIREITOS HUMANOS?

Uma resposta fácil e rápida: direitos humanos são contrários a quaisquer indícios de desumanidade – noção que nos é tão simples, palpável: uma criança abandonada é um ato desumano, assim como um velhinho faminto ou um doente sem assistência médico-hospitalar. Todavia, os direitos humanos exigem um olhar mais aprofundado e menos simplista. A ONU define os direitos humanos como garantias jurídicas universais, as quais protegem indivíduos e grupos contra ações e/ou omissões governamentais que atentem contra a dignidade humana. Os direitos humanos centram-se na dignidade do ser humano, independente de raça, sexo, nacionalidade, etnia, idioma ou qualquer outro tipo de condição. Segundo a ONU, os direitos humanos incluem o direito à vida e à liberdade, a livre expressão e opinião, o direito ao trabalho e à educação; tais direitos não podem ser sonegados.

Gislaine Buosi

Texto IV



Disponível em: https://donageo.wordpress.com/2021/07/30/charges-sobre-nacionalismo-e-separatismo/. Acesso em 19.mai.2023.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **"Discursos nacionalistas são pressupostos para a garantia da democracia e dos direitos humanos?"**